

Entre agir e pensar, outros campos para a educação

*Between action and thinking:
other education fields*

Editorial

JOÃO PAULO QUEIROZ*

*Portugal, coordenador da revista *Matéria-Prima*.

AFILIAÇÃO: Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIE-BA). Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058, Lisboa, Portugal. E-mail: j.queiroz@belasartes.ulisboa.pt

Resumo: A educação artística apresenta-se como um território a recartografar, numa atualização tão rápida quanto aquela que ocorre no campo artístico. As propostas trazidas neste número 11 da revista *matéria-prima* trazem essa diversidade de abordagens, com novidades conceptuais e estabelecem as devidas relações entre educação e cidadania, participação, sustentabilidade, cultura visual, com alguma atenção sobre os debates pós-coloniais e sobre as questões de género.

Palavras-chave: Educação artística / Revista *Matéria-Prima* / cidadania / participação / género.

Abstract: Artistic education presents itself as a territory to remap, in an update that is occurring as fast as the ones that occur in the artistic field. The proposals brought in this number 11 of the *Matéria-Prima* journal bring us a diversity of approaches, with conceptual innovation and establish relationships between education and citizenship, participation, sustainability, visual culture, not forgetting the colonial debates and the gender issues.

Keywords: Artistic education / *Matéria-Prima* journal / citizenship / participation / gender.

1. Educação Artística: integrar a inovação

A educação artística está em processo de renovação. A formação de professores é um dos campos em que se pode promover espaço para a interrogação sobre os paradigmas tradicionais e a incorporação de outras explorações, de novos referentes artísticos, de novas inquietações (Schlichta, 2015; 2016). Entre os campos de inovação contam-se questões como as de cidadania e inovação social (Huerta, 2014; 2015), de género (Huerta, 2014b; Dias, 2005; 2006), assim como os debates pós-coloniais (Morris, Mirin & Rizzi, 2000), a que se podem acrescentar as premências ambientais, de inclusão, e de identidade. Também a mediatização imersiva a que as novas gerações se habituam desde muito cedo (Pillar, 2010), modifica a imprimatura da relação com o real em benefício de uma cultura mediatizada desde os primeiros anos de vida, recordando-se o conceito de “infirmatati”, ou a enfermidade digital, proposto no V Congresso Matéria-Prima (Queiroz, 2016). Sobre estes ambientes há propostas que integram uma dimensão crítica, propondo os projetos interventivos sobre o tecido da cultura visual (Hernández, 2005), em que a História da arte é reenquadrada em benefício de uma perspetiva cultural integrada (Dias, 2011), ou se pesquisam os contextos ideológicos em torno da educação artística (Martins, 2011).

Os 16 artigos reunidos neste 11º número da Revista Matéria-Prima trazem a realidade operativa quer na formação de professores e quer na formulação dos discursos pedagógicos, suas justificações e suas propostas alternativas. A inquietação traduz-se na diversidade de referenciais e na proposta de abordagens mais comprometidas nas dimensões formativas e de contorno mais ou menos implicado no contexto vivido.

2. Os artigos da revista Matéria-Prima 11

O artigo de Francione Carvalho (Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil) intitulado “Saberes e experiências na (da) cidade: arte, cultura e formação de professores” apresenta a perspetiva da formação de professores no Brasil. A disciplina de *Saberes Escolares em Artes Visuais* da Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal de Juiz de Fora utiliza o espaço urbano como oportunidade para uma exploração A/R/Tográfica (Irwin, 2008; Springgay; Irwin & Kind, 2005) procurando novas conexões curatoriais.

Em “Espacios de inclusión e implicaciones educativas entre escuela, museo y universidad: entrevistas a 14 personas expertas de Portugal” a autora Maria Dolores Soto-González (Valencia, Espanha) entrevista artistas, professores e mediadores portugueses. Concretamente, coordenadoras ou membros dos serviços educativos de museos portugueses (Serralves, Quinta da Cruz, Centro José de Guimarães, Museu Nadir Afonso, Museu Grão Vasco, Bienal de Cerveira, e outros), além de professoras do Ensino Básico, Secundário e Professores universitários, assim como a Presidente

da INSEA e também artistas. Assim surge uma consciência de interligação entre a escola, o museu e a universidade.

Em "Asa de pássaro em coração de gato" de Carla Reis Frazão (Portugal) a autora parte do livro "*O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*," de Jorge Amado, para num clube de artes plásticas, junto de alunos do 7º ano suscitar um universo de explorações plásticas e novas emoções e afectos.

Ana Teresa Meneses & Rodrigo Mota (Portugal) no artigo "O corpo do traço/o traço do corpo: o desenho como registo do movimento" abordam, numa turma do 10º ano de Desenho A, uma experiência plástica de envergadura corporal e performática que convoca os corpos para os campos do desenho e da *performance art*.

O texto "O Desenho Anatômico e a Figura Humana" de Artur Ramos (Portugal) aborda o contributo da anatomia artística na formação de professores e na exploração do ensino artístico, numa atualização das abordagens exigentes dos referentes humanizados.

Em "PÁ, Laboratório de Educação pela Arquitetura", Carla Macedo (Portugal), propõe a "educação pela arquitetura" dispondo-se a cativar futuros arquitetos, explorando em contexto escolar a construção de espaços, abrigos, cidades, através de propostas participadas.

Diana Chiodelli & Janaina Schvambach (Chapécó, Santa-Catarina, Brasil) "Corpo e fotografia: experiências de docência em Artes Visuais" apresenta algumas explorações fotográficas por estudantes de uma escola pública, onde a presença humana é explorada.

O artigo "O Desenho Vetorial: Percepção do Espaço e da Perspetiva" de Matilde Fabiana Pinto & Ana Filipa Mendes (Portugal) introduz junto de uma turma de Oficina Gráfica do curso profissional de Design Gráfico a vetorialização de imagens com elementos perspéticos, aprofundando a percepção em profundidade.

Cinayana Correia (Brasil / Portugal) & Maria Soledade Borges (Minas Gerais, Brasil), no artigo "Alfabetização em cores, formas, sons e movimento" apresenta uma atividade do PIBID (CAPES/UNIUBE) que toma como ponto de partida uma obra do escultor Frans Krajcberg, para uma sequência de atividades articulada em diversas frases de expressão e reflexão, onde se inclui uma proposta de valorização ambiental.

Em "A Teoria dos Modos do Desenho como elemento estruturador de uma prática pedagógica" Teresa Pais (Portugal) apresenta a exploração pedagógica da "Teoria dos Modos do Desenho", uma taxonomia expressiva proposta pelo Professor Joaquim Vieira (FBAUP), que a concebeu e aperfeiçoou durante mais de trinta anos.

O artigo "A Materialidade da Ausência pelo Azul" de Beatriz Bravo & Ana Marta Pereira (Portugal) apresenta uma unidade de trabalho explorada no âmbito do Mestrado de Ensino de Artes Visuais usando a técnica fotográfica da "Cianotipia",

no contexto curricular da disciplina de Oficina de Artes do 12.º ano, revistando os métodos históricos de produção fotográfica.

Estela Bonci & Mirian Martins (São Paulo, Brasil) no artigo “Os primeiros contatos com arte: recordações dos estudantes de Pedagogia” abordam a formação de professores convocando experiências pedagógicas imersivas e produzindo documentos de interação vivida e relacionada.

Em “O Diário de Bordo como elemento diferenciador na aprendizagem por projeto, experimental e artística” as autoras Carolina Branco & Sofia Matalonga Jorge (Portugal), apresenta uma exploração, no âmbito da semana do mar, de um diário de bordo gráfico, com alunos do 5º e 6º ano, com o objetivo de produzir ilustrações de um livro.

Samara de Souza (Brasil / Portugal), no artigo “Coletivo Andorinha: um ano de existência, de resistência, de política, de arte, de educação” expande o campo da educação para a área da intervenção cívica e política, reinterpretando os desafios de Paulo Freire (2014) no âmbito do “coletivo andorinha.”

O artigo “A Instalação Museológica Virtual e o seu contributo na construção da identidade do Adolescente” de Raquel Branco & Inês Andrade Marques (Portugal) apresenta o projeto “Instalação Museológica Virtual,” para a disciplina de Desenho Assistido por Computador do curso profissional de Técnico de Design de Interiores/ Exteriores: os projetos de inserção museológica são renderizados pelos alunos em tridimensão.

Cláudia Matos Pereira (Brasil / Portugal), em “‘Árvores da minha vida’: uma experiência de Arte-educação que busca desenvolver o olhar para o espaço de vivência do aluno” aborda uma intervenção junto de turmas de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, em Juiz de Fora (Estado de Minas Gerais, Brasil), em que o tema árvore é escolhido como o elemento de exploração criativa.

3. Direção: cidadania, comprometimento, participação

Entre as materialidades e a discursividade existe uma terra para as operações, um campo de aprendizagem. As dimensões mais reportadas referem a participação, o envolvimento de um corpo alargado e convocado, uma nova atividade motora aliada à cognição e à experiência, mas sobretudo ao relacionamento. A inclusão está aqui a par com a identidade: não é possível trabalhar um tema sem integrar a personalidade, a percepção do género, os discursos pós-coloniais,

As propostas apresentadas devolvem o debate ao terreno, e alargam-no. Provocam as periferias, convocam abordagens diferenciadas sobre o tema da arte e da educação. Em todas elas a proposta de crescimento através da arte, que hoje implica cada vez mais cidadania, crítica, criatividade, interligação, comprometimento, participação.

Referências

- Dias, Belidson (2005). Entre Arte/Educação multicultural, cultura visual e teoria queer. *Barbosa, AM Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais*, 277-291.
- Dias, Belidson (2006). Acoitamentos: os locais da sexualidade e gênero na arte/educação contemporânea. *Visualidades-Revisita do Programa de Mestrado em Cultura Visual-Dossiê Cultura Visual*, 4(1), 101-131.
- Dias, Belidson (2011). Devoramento: das Belas Artes a Cultura Visual. *DIAS, Belidson. Ol/Mundo da Educação em Cultura Visual. Brasília/UNB: Programa de Pós-Graduação em artes*, 44-72.
- Freire, Paulo (2014). *Pedagogia do Oprimido*. 57ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Hernández, Fernando (2005) "¿De qué hablamos cuando hablamos de cultura visual?" *Educación & Realidade*. ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (online) Universidade Federal de Rio Grande do Sul. 30(2):9 - 34 jul/dez 2005
- Huerta, Ricard (2014a) "La Educación Artística como motor de cambio social." *Cuadernos de Pedagogía*, Sección Tema del Mes. ISSN: 0210-0630. 449, Octubre.
- Huerta, Ricard (2014b) "Construir espais de llibertat. Investigar en educació artística i diversitat sexual". *Temps d'Educació*, 47, p. 115-130 Universitat de Barcelona.
- Huerta, Ricard (2015) "Desarrollo de ciudadanía desde la educación artística y patrimonial. Identidades urbanas en Iberoamérica." *AISTHESIS*. ISSN 0568-3939. N° 58, 197-220. Instituto de Estética, Pontificia Universidad Católica de Chile.
- Irwin, Rita (2008). A/r/tografia: uma mestiçagem metonímica. *Interterritorialidade: mídias, contextos e educação*. São Paulo: Editora SENAC SP, 87-104.
- Martins, Catarina Silva (2011). As narrativas do gênio e da salvação: a invenção do olhar e a fabricação da mão na educação e no ensino das artes visuais em Portugal (de finais de XVIII à primeira metade do século XX). Tese de doutoramento em Educação, área de especialização em História da Educação, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. URL: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5733/1/ulsd062203_td_Catarina_Martins.pdf
- Morris, Christine Ballengee; Karai' Mirin & Rizzi, Christina. (2000). "Decolonization, art education, and one Guarani nation of Brazil." *Studies in Art Education*, 41(2), 100-113.
- Pillar, Analice Dutra (2010). Contágios entre arte e mídia no ensino da arte. *FACED/UFRGS, Cachoeira, Bahia*.
- Queiroz, João Paulo (2016), "Educação artística e a 'infirmatati,' ou a fraqueza analógica", *Revista Matéria-Prima*, 4(2):12-17. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, CIEBA.
- Schlichta, Consuelo Alcioni Borba Duarte (2015) "As exigências de formação do professor de artes visuais na contemporaneidade: que novo perfil se (im)põe?" *Actas do 24º Encontro ANPAP, Compartilhamentos na Arte, Redes e Conexões. Simpósio 6 – Formação de professores de Artes Visuais: mediações, tecnologias e políticas*. Santa Maria, RS. pp. 2997-3011. URL: http://anpap.org.br/anais/2015/simposios/s6/consuelo_schlichta.pdf
- Schlichta, Consuelo Alcioni Borba Duarte (2016) "A formação como dimensão inseparável da atuação do professor." In Souza, Maria Irene Pellegrino de Oliveira & Zanetti, Rosângela (Orgs.) *Olhares Sobre a formação de Professores: relatos, reflexões, proposições*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. ISBN - 978-85-7846-396-0 Disponível em URL: http://www.uel.br/programas/parfor/pdf/olhares_formacao_professores.pdf#page=20
- Springgay, Stephanie; Irwin, Rita L., & Kind, Sylvia Wilson (2005). A/r/tography as living inquiry through art and text. *Qualitative inquiry*, 11(6), 897-912. URL: https://www.researchgate.net/profile/Rita_Irwin/publication/258181966_Artography_as_Living_Inquiry_Through_Art_and_Text/links/00b7d5323b351ac803000000.pdf